



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	EFEITO DA LUZ E TEMPERATURA NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE QUITOCO ( <i>Pluchea sagittalis</i> (Lam.) Cabrera)
<b>Autor</b>	CRISTIANE STAINHAUS
<b>Orientador</b>	MAGNÓLIA APARECIDA SILVA DA SILVA

## **EFEITO DA LUZ E TEMPERATURA NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE QUITOCO (*Pluchea sagittalis* (Lam.) Cabrera)**

**CRISTIANE STAINHAUS<sup>1</sup>; NICOLE NAOMI OKUHARA<sup>2</sup>; MAGNÓLIA APARECIDA SILVA DA SILVA<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda Agronomia/UFRGS, bolsista voluntária. e-mail: cristiane.stainhaus@gmail.com

<sup>2</sup>Pós-graduanda PPG- Fitotecnia- Fagro/UFRGS. e-mail: nicole.okuhara@gmail.com

<sup>3</sup>Orientadora; Docente do Departamento de Horticultura e Silvicultura- FAGRO/UFRGS. e-mail:magnolia.siva@ufrgs.br

*Pluchea sagittalis* é uma espécie originária do continente americano e evidencia-se com seu potencial medicinal anti-inflamatório, antimicrobiano e ansiolítico, sendo utilizada tradicionalmente pela população, com estudos fitoquímicos que apontam sua atividade medicinal mas sem estudos de propagação com vistas ao cultivo. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo avaliar a germinação de sementes de *P. sagittalis* sob a influência de diferentes condições de luz e temperatura. Os frutos (cipselas) foram coletados em Porto Alegre e Viamão/RS. O experimento foi realizado no Laboratório de Tecnologia de Sementes (LTS) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA), localizado em Porto Alegre – RS. O delineamento experimental adotado foi inteiramente casualizado em um fatorial (3 x 2), formado por três temperaturas (25°C, 30°C e alternada 20°- 30°C) e duas condições de luz (16 horas de luz e ausência de luz), com quatro repetições por tratamento contendo 50 sementes por repetição. As cipselas foram postas para germinar em caixas gerbox sobre duas folhas de papel mata-borrão umedecidas com água destilada e posteriormente acondicionadas em um B.O.D. Foi utilizado papel alumínio e sacos pretos de polietileno para cobertura do tratamento de germinação na ausência de luz. Já os tratamentos com luz foram avaliados diariamente enquanto os tratamentos submetidos na ausência de luz a contagem de cipselas germinadas foram realizadas a cada 5 dias. O critério de avaliação da germinação foi a partir da emergência da protusão radicular. A partir dos resultados obtidos, observou-se a germinação apenas nos tratamentos com presença da luz, sendo assim, pode-se concluir que a espécie *P. sagittalis* comporta-se como fotoblástica positiva, já entre as três temperaturas avaliadas, a maior porcentagem de germinação se deu nas temperaturas alternadas entre 20°- 30°C.